

EDITORIAL

De origem anglo-saxão, a Ciência da Informação construiu-se fundamentada sobre base informacional impulsionada pelas tecnologias da informação e pela necessidade de informação dos setores científico, técnico, industrial e público. Os dois artigos de Temas em Debate, “A responsabilidade social da Ciência da Informação” e “Referenciais teóricos da área de informação: sobre Isa e Vânia para os professores da ABEBD”, propõem reflexão sobre quais opções estão sendo oferecidas em cursos de formação brasileiros em termos de referenciais teóricos. O referencial teórico de uma ciência oportuniza a discussão de correntes epistemológicas diferenciadas.

Esta edição de Transinformação reuniu artigos dedicados à formação do profissional da informação. Tarapanoff caracteriza a sociedade da informação e do conhecimento para analisar o perfil do profissional da informação, frente aos novos desafios e oportunidades, enfatizando as responsabilidades: responsabilidade do governo; responsabilidade da sociedade, suas instituições e comunidades e responsabilidade do indivíduo na sociedade da informação.

Para a realização dos estudos de formação do bibliotecário, Martucci sugere o método (auto) biográfico que permite, segundo Gonçalves (1992, p. 148), estudar a vida do indivíduo, nas dimensões pessoal, social e profissional.

Witter, em “Profissional da informação: caracterização e busca de instrumentos para avaliação”, aplicou um instrumento a bibliotecários que permitiu levantar 18 características consideradas importantes. Na segunda fase do estudo, estas características foram hierarquizadas por outros bibliotecários, cuja avaliação final derivou 10 características consideradas mais relevantes, compondo um conjunto semântico para avaliar o novo profissional da informação.

Em relação à avaliação dos cursos de pós-graduação brasileiros, Targino traz análise estatística da possível relação entre as avaliações atribuídas aos cursos de pós-graduação pela CAPES e o grau de produção de artigos de periódicos científicos impressos e eletrônicos do docente/pesquisador brasileiro. Já Beraquet, Ciol, Santos e Stefani, identificaram o desempenho do curso de graduação em Biblioteconomia da PUC-Campinas, através da existência de congruência entre essa formação e a prática dos egressos, a auto-avaliação dos docentes e as expectativas dos empregadores da região quanto ao perfil e atuação dos profissionais da informação.

A partir deste número, Transinformação mudou o formato, atualizou as normas para apresentação de trabalhos e tem endereço eletrônico próprio para a comunicação com seus colaboradores.

Maria de Cléofas Faggion Alencar
Editora-responsável
transinf@acad.puccamp.br